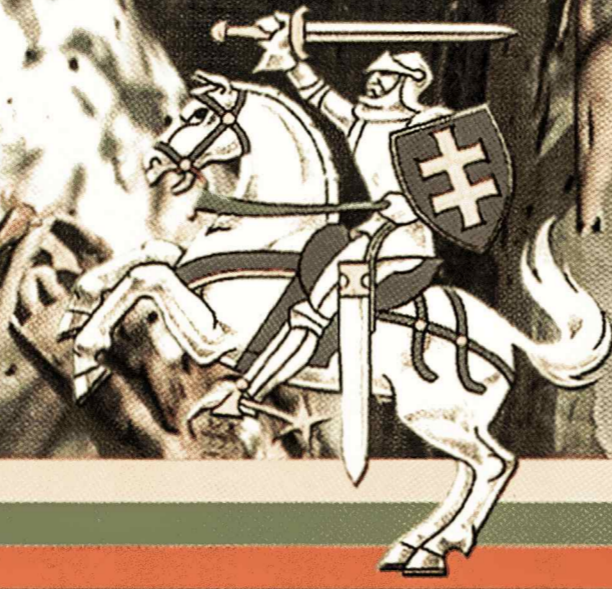


MÛSU



Riekuva

ANO 59 N° 11/06 (2457)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Lapkritis-Novembro/2006

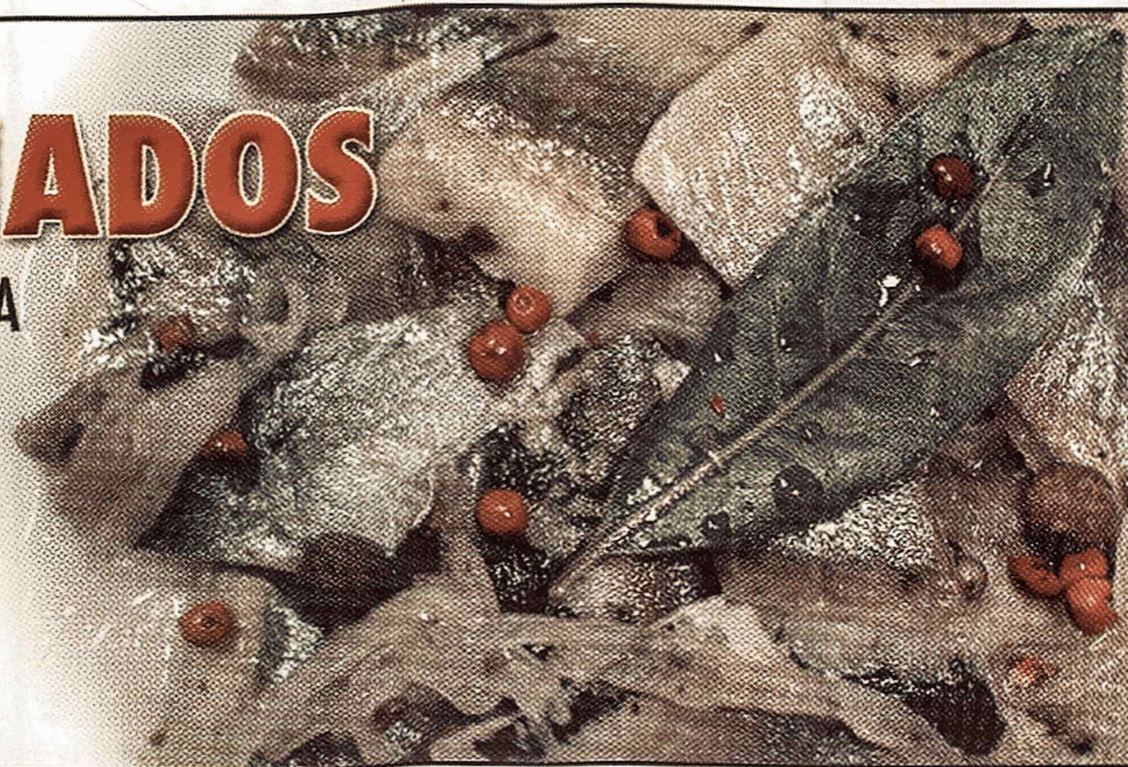


MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER

(11) 6917.4255
9146.9164

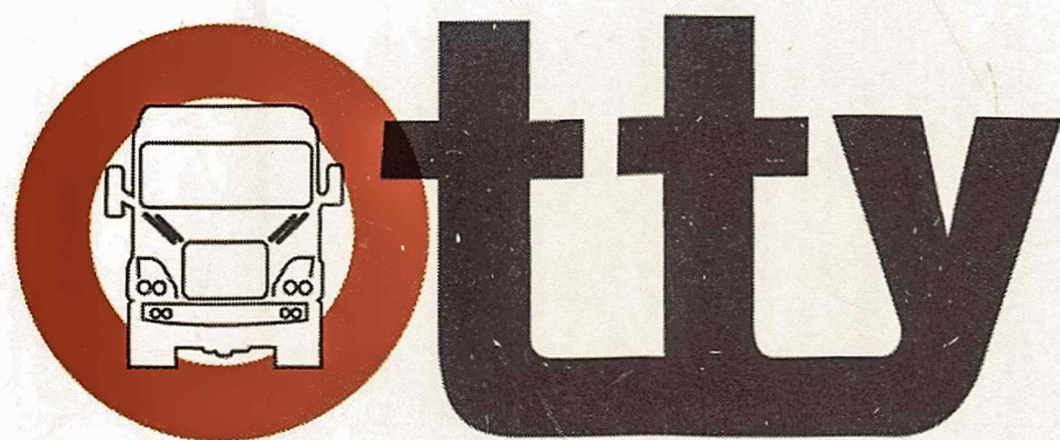


Delicias Mil Rotisserie

Tortas, tortas folhadas,
doces, bolos, produtos
importados, vinhos, krupnikas e
comidas típicas lituanas.



Fone: 6341-3371
Rua Mons. Pio Ragazinskas, 17
Vila Zelina



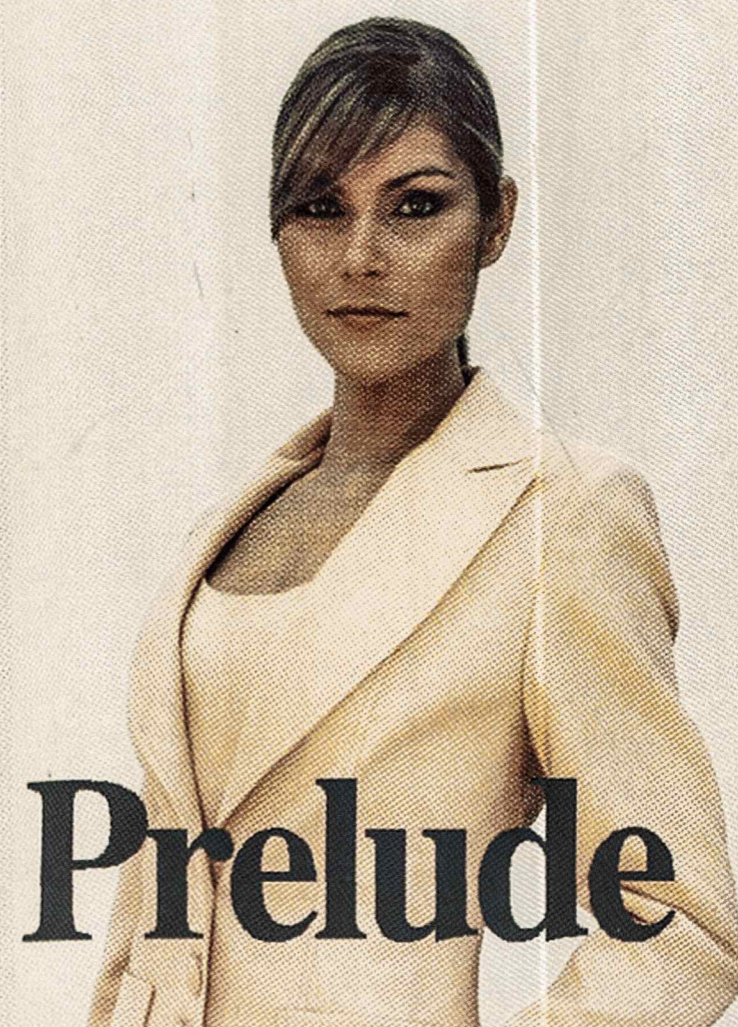
B O M B A S I N J E T O R A S



Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2676.1169 / 2676.1424 / 2676.1426

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@uol.com.br



Prelude



central de atendimento: 011-3255 0055

www.prelude.com.br



Dra. Simone Lauris Pinto Remasauskas - CROSP 06.599

**ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA
ADULTOS E CRIANÇAS**

CLÍNICA GERAL

ODONTOPEDIATRIA - ORTODONTIA - ORTOPEDIA FACIAL
ESTÉTICA DENTAL - CLAREAMENTO À LASER
PRÓTESES - IMPLANTES - CIRURGIA - ENDODONTIA

Rua Barão do Piraj, 32 - Vila Zelina - São Paulo
Tel/Fax 6341-8349 - hora marcada

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 6341-5424
Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo

Aleksandras Boguslauskas

Diplomuotas Vertėjas

**Tradutor Público e
Intérprete Comercial**

JUCESP nº 562 - Lituano

Fone/Fax: (11) 5041 - 2831

Rua Tomé Portes, 1071
São Paulo - SP

e-mail: boguslauskas@bol.com.br

Marilena Perale Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**

JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com



Brastur Lufthansa City Center



Brastur

do Brasil à Lituânia, à Europa e ao mundo

Tel: (11) 5181 4088 Fax: (11) 5181 6687 brastur@brasturturismo.com.br



Caro leitor,

Novembro chegou e, como sempre, traz com ele a sensação de que o Ano já terminou. No entanto, isto não é verdade. Temos pela frente um pouco mais de um mês. Ainda dá tempo de correr e começar a fazer planos para o próximo ano e mais, ainda dá tempo de realizar alguns projetos, de fazer algo importante e deixar a nossa marca na história. É o que está fazendo Jonas Jakatanvisky ao lançar o livro *Os imigrantes lituanos em São Paulo*. Também a Sajunga - Aliança foi fundada em novembro e está comemorando 75 anos de muitas histórias.

Novembro é tempo de Todos os Santos, é tempo de revisitar o nosso passado, lembrando os nossos entes que se foram e é tempo também de começarmos nossas reflexões: é chegado o Advento – um importante tempo de preparação para o Natal.

O povo lituano expressa sua religiosidade de maneira muito própria, aliás, de “muitas” maneiras singulares. E o trabalho manual com cruzes e capelas é uma delas. E aproveitando a ocasião, vamos falar das capelinhas nas árvores, tema da maravilhosa capa que Eliana Dulinsky Velasco preparou para este mês.

O que você sabe sobre a questão energética na Lituânia? Também este é um assunto muito atual e interessante que será apresentado nesta edição.

Vamos falar de tudo isto, além das colunas que você, leitor, já está acostumado a acompanhar: A Saga Lituana, Conexão LT, Lietuvos Sokiai, Lietuvių Valgiai, Zvaigzdute e as Notícias da Comunidade.

Boa leitura!

Sandra C. Mikalauskaitė Petroff



Mielas skaitytojau,

Prasidėjo lapkritis ir, kaip visada, kartu su juo ir nuojauta, kad metai jau baigėsi. Bet tai ne tiesa. Prieš akis dar daugiau nei mėnuo. Dar yra laiko skubėti ir pradėti planuoti ateinančius metus ir netgi dar yra laiko įvykdyti kai kuriuos projektus, padaryti ką nors svarbaus ir palikti mūsų pėdsaką istorijoje. Tai daro ir Jonas Jakatanvisky, išleidamas knyga “Imigrantai lietuviai San Paule”. Taip pat ir Sajunga- Aliança, kuri buvo įkurta lapkričio mėnesį ir švenčia 75 metus, kupinus įvykių ir istorijų.

Lapkritis – tai Visų Šventųjų metas, tai laikas peržiūrėti mūsų praeitį, prisimenant mūsų protėvius, kurie išėjo, ir laikas pradėti mūsų apmąstymus: artėja Adventas – svarbus pasiruošimo Kalėdoms metas.

Lietuvių tauta išreiškia savo religingumą labai savotiškai. Kryžių ir koplytstulpių drožimas yra vienas iš tų savitumų. Ir pasinaudojant proga, pakalbėsime apie koplytėles medžiuose, kurias vaizduoja šio mėnesio numerio nuostabus viršelis, paruoštas Elianos Dulinsky Velasco.

Ką tu žinai apie energetikos jėgainę Lietuvoje? Šiame numeryje, mes taip pat kalbėsime apie šį labai įdomį ir aktualį temą.

Kalbėsime apie visa tai, ir, žinoma, nepamiršime įprastų Tau, skaitytojau, nuolatinių temų: a Saga Lituana (Lietuviška istorija), Conexão LT (Jungtis LT), Lietuvos Šokiai, Lietuvių Valgiai, Žvaigždutė ir Bendruomenės naujienos.

Gero skaitymo!

Vertėja: Aušra Bacevičienė



Editado pela Associação
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 6341-3542 / 6341-2924 /
6917-4255 / 6341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevicius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Zemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodziunas
Suplente: Samira F. Rimkus

Conselho Editorial
Cônsul Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Marcos Lipas
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Baceviciene
Ausra Baceviciene
Janina Valaviciene
Roberto Petroff
Janete Zygmantas
Ligia Janavicius Romero
Lúcia M. J. Butrimavicius
Luciane Kuzmickas
Algimantas Saldys
Jonas Jakatanvisky

Lietuvos nacionalinė
M. Mažvydo biblioteka

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr.
- MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa
Eliana Dulinsky Velasco
Capa Tema: - Capelinhas nas árvores



Saga Lituana – 13ª parte

O respeito que Gediminas demonstrava com as outras religiões acabou trazendo frutos. Ele veio a ser considerado pelos soberanos vizinhos um governante bem tolerante, o que diminuiu sensivelmente a oposição à Lituânia no cenário internacional. Como tinha ocorrido até então, o jovem Liutas continuava seu conselheiro fiel. Para um rapaz que mal havia chegado aos 20 anos, Liutas era bem inteligente e informado, fluente em vários idiomas e, o que era muito raro naquele tempo, um exímio leitor, inclusive em grego, latim e russo.

O Estado lituano havia sido organizado por Gediminas, com uma rede de subordinação típica do sistema feudal, na qual os “senhores” guerreiros podiam sustentar-se a partir da terra a eles cedida (o feudo), onde eram os responsáveis pela construção de estradas, pontes e pela coleta de impostos. Em troca, os guerreiros ou nobreza deveriam lutar ao lado do grão-duque em caso de necessidade. E “a necessidade” existia, pois, mesmo procurando organizar o Estado de forma mais eficiente, a Lituânia continuava sendo atacada pela ordem dos cavaleiros teutônicos. Mas as coisas iriam mudar...

Em 1322, Gediminas envia seu conselheiro e ministro Liutas para uma missão diplomática: levar uma carta com um conteúdo bem especial ao Papa João XXII. O próprio Liutas havia sugerido tal carta e o conteúdo era uma forma de forçar o papa a se utilizar de sua influência para acabar com as incursões germânicas na Lituânia. No documento, escrito em latim, Gediminas se declarou nada contrário ao batismo, desde que os cavaleiros germânicos não atacassem a Lituânia. Pois Liutas foi o depositário desse documento tão importante e o responsável por entregá-lo pessoalmente ao papa.

Para quem nunca havia saído da Lituânia, a oportunidade de viajar para a Europa ocidental era excitante. A sede do papado era a cidade de Avignon, na França, o que era uma novidade para a cristandade católica. Desde o fim do império romano, a sede do papado havia sido Roma, mas a partir do início do século XIV fôra transferido para a França por questões políticas. Liutas acabou sendo recebido por representantes do papa, já que o Sumo Pontífice estava ocupado com assuntos considerados mais importantes. Liutas ficou impressionado com o belo palácio papal e com a cidade, toda contornada por muros de alvenaria. A recepção, relativamente fria, foi seguida por um banquete e assim que Liutas explicou a questão aos cardeais, voltou para a Lituânia. Logo que Liutas chegou, Gediminas ouviu as suas novidades com satisfação, sabendo que teria um pouco mais de paz para organizar as defesas de seus domínios.



Aproximadamente um ano depois, no dia 3 de novembro de 1324, os emissários do papa chegaram à Lituânia para confirmar o aparente desejo de Gediminas de se batizar. Mas nem tudo se saiu da maneira como eles esperavam.

(Continua...)

Marcos Lipas

Reflexão de Finados

Neste mês de novembro, a Igreja convida-nos com maior insistência a rezar e a oferecer sufrágios pelos fiéis defuntos do Purgatório. Com eles sentimos o dever de oferecer-lhes a ajuda afetuosa da nossa oração, a fim de que qualquer eventual resíduo de debilidade humana, que ainda possa adiar o seu encontro feliz com Deus, seja definitivamente apagado. No Céu, não pode entrar nada de impuro, nem quem cometa abominação ou mentira, mas somente aqueles que estão inscritos no livro da vida. A alma desfiada pelas faltas e pecados veniais não pode entrar na morada de Deus: para chegar à eterna bem-aventurança, tem de estar limpa de toda a culpa. O Céu não tem portas – escreve Santa Catarina de Gênova –, e quem quiser entrar pode fazê-lo, porque Deus é todo misericórdia e permanece com os braços abertos para admiti-lo na sua glória. No entanto, o ser de Deus é tão puro que, se uma alma nota em si o menor vestígio de imperfeição, e ao mesmo tempo vê que o Purgatório foi estabelecido para apagar tais manchas, introduz-se nele e considera um grande favor que lhe seja permitido limpar-

se dessa forma. O maior sofrimento dessas almas é o de terem pecado contra a bondade divina e o de não terem purificado a alma nesta vida. O Purgatório não é um inferno atenuado, mas o vestíbulo do Céu, onde a alma se purifica. E se não se expiou na terra, são muitas as realidades que a alma deve limpar ali, tais como pecados veniais, que adiam tanto a união com Deus; ou faltas de amor e de delicadeza com o Senhor; a inclinação para o pecado, adquirida na primeira queda e aumentada pelos pecados pessoais... Além disso, todos os pecados e faltas já perdoados na Confissão deixam na alma uma dívida, um desequilíbrio que tem de ser reparado nesta vida ou na outra. E é possível que as disposições resultantes dos pecados já perdoados continuem enraizadas na alma à hora da morte, se não foram eliminadas por uma purificação constante e generosa nesta vida. Ao morrer, a alma percebe-as com absoluta clareza, e terá, pelo desejo de estar com Deus, um anelo imenso de livrar-se delas. O Purgatório apresenta-se então como a oportunidade única de consegui-lo. A alma que está no Purgatório assemelha-se a um aventureiro

no limiar de um deserto. O sol queima, o calor é sufocante, dispõe de pouca água; divisa ao longe, para além do grande deserto, a montanha onde se encontra o tesouro, a montanha onde sopram brisas frescas e onde poderá descansar eternamente. E põe-se a caminho, disposta a percorrer a pé aquela longa distância, ainda que o calor asfixiante a faça cair uma vez e outra. A diferença entre os dois está em que, no Purgatório, se tem a certeza de chegar à meta, por mais asfixiantes que sejam os sofrimentos. Nós aqui na terra podemos ajudar muito essas almas a percorrerem mais depressa esse longo deserto que as separa de Deus. E ao mesmo tempo, com a expiação das nossas faltas e pecados, abreviaremos a nossa própria passagem por esse lugar de purificação. Se, com a ajuda da graça, formos generosos na prática da penitência, no oferecimento da dor e no amor ao sacramento do perdão, poderemos ir diretamente para o Céu. Isso é o que fizeram os santos. E eles nos convidam a imitá-los.

Lúcia M. J. Butrimavičienė

Vėlinės



Pagal doc. Dr. Arūną Vaicekauską

Katalikų Bažnyčios liturgijoje lapkričio 2-oji – visų mirusiųjų paminėjimo, maldos už juos diena. Kaip ir kitos bažnyčios tradicijos, visų mirusiųjų paminėjimo apeigos atsirado ne iš karto ir turi savo istoriją. Bendra malda už mirusiuosius minima jau IV a. Atskira mirusiųjų paminėjimui skirta diena pirmą kartą minima VII a..

X amžiaus pabaigoje benediktinų ordino centro (Cluny, Prancūzija) vienuolyno bendruomenė visus mirusiuosius pradėjo minėti lapkričio 2-ąją dieną. Šiame vienuolyne buvo nustatyta ir mirusiųjų paminėjimo dienos liturgija.

Etnografas J. Kudirka spėja, kad Lietuvoje visų mirusių pagerbimo diena turėtų būti žinoma jau nuo krikščionybės atsiradimo. Jau 1400 m Lietuvos didysis kunigaikštis Vytautas pakvietė benediktinus į Lietuvą. XVI a kronikų autoriai – M. Strykovskis ir J. Lasickis – lapkričio 2-ąją jau įvardija kaip krikščionišką visų mirusių paminėjimo dieną.

Krikščioniškajai visų mirusiųjų paminėjimo šventei Lietuvoje buvo palankios sąlygos, nes senajame žemdirbių kalendoriuje vėlų rudenį buvo švenčiama keletas švenčių, per kurias vyravo mirusiųjų protėvių paminėjimo apeigos. Tiek iki krikščioniškos, tiek XX a. pasiekusios mirusiųjų pagerbimo apeigos pagrįstos tikėjimu, kad artimųjų vėlės ir toliau gyvena šalia gyvųjų ir gali jiems padėti arba pakenkti priklausomai nuo to, kaip su jomis bus elgiamasi.

Visoje Lietuvoje tikėta, kad Vėlinių naktį mirusiųjų vėlės lankančios namus arba einančios

melstis į bažnyčią. Tą naktį namiškiams drausta pilti laukan vandenį ar šiukšles, kad netyčia neapliėtų ar neapibertų šiukšlėmis apie namus slampinėjančių vėlių

Svarbiausia lietuvių protėvių pagerbimo tradicija – mirusiųjų maitinimo apeigos. XVI – XVII a šaltiniuose aprašomos vaišės kapinėse. Dar paskutiniajame XIX a. ketvirtyje Lietuvoje žinotas paprotys per Vėlines ant kapų palikti valgių. XIX. a. pabaigoje vaišės kapinėse pakeitė maisto išdalijimas elgetoms. Tačiau ir tada namiškiai pasakydavo vardus mirusiųjų artimųjų, už kuriuos reikia pasimesti

Šių dienų Vėlinių simbolis – kapinaitėse žibančios žvakutės atsirado visai neseniai. XIX a pabaigoje ir XX a pradžioje jos išplinta Užnemunėje. Kitose vietose Vėlinių žvakučių deginimo paprotys atsiranda tik po Antrojo pasaulinio karo. Nors ši apeiga vėlyvos kilmės, ji taip pat apaugo mitologizuotais vaizdiniais. Dažniausiai tikima, kad nepatekusios į dangų vėlės klaidžioja amžinoje tamsoje ir Vėlinių naktį uždegtos žvakutės turi pašviesti joms kelią.

Adventas

Žodis iš lotynų kalbos – “adventus” atėjimas. Prasideda šv. Andriejaus dieną

Lapkričio mėn. 30 dieną, arba artimiausią po jo sekmadienį.

Adventas yra bažnytinis laikas pasirengti Kristaus atėjimui per Kalėdas ir bažnytinių metų pradžia, kaip pasirengimas malonės šventei, yra atgailos, susikaupimo ir džiaugsmingo laukimo laikas.



Visa tai išreiškia bažnytinės Advento maldos, giesmės, evangelijos ištraukos ir liturginiai drabužiai. Senovėje buvo uždrausta tikintiesiems kelti iškilmingas vestuves, rengti triukšmingus pasilinksminimus, šokius. ir kt.

Laikui bėgant keičiasi žmonių elgesys Advento metu Bažnyčiose tačiau stengiamasi dar prisilaikyti Advento tradicijų – auštant yra laikomos vadinamos rarotinės mišios.

Europos katalikiškuose kraštuose yra graži tradicija pakabinti palubėje iš eglės šakų nupintą vainiką, su keturiomis žvakėmis. Kiekvieną sekmadienį Advento metu yra uždegama viena žvakutė- vaikučiai labai gerai žino, kad uždegus ketvirtą žvakutę – Kalėdos jau čia pat....

“Lietuvių Enciklopedija”1953m

Paruošė spaudai J.Valavičienė

Finados



Segundo Dr. Arunas Vaicekauskas

Na liturgia da Igreja Católica, 2 de novembro é o dia de oração para lembrar os mortos. Como outras tradições da igreja, também as cerimônias para reverenciar os mortos não apareceram de uma só vez; existe toda uma história.

A oração comunitária pelos mortos foi citada no século IV, mas o dia especial para lembrá-los, foi citado pela primeira vez no século VII. No final do século X, a comunidade do Convento da Ordem Central dos Beneditinos (Cluny, França) começou a celebrar o dia de todos os mortos em 2 de novembro e nesse mesmo dia foi decretada essa celebração como liturgia do dia na igreja. O etnógrafo J. Kudirka crê que na Lituânia o dia para homenagear os mortos já deveria ser conhecido desde o surgimento do cristianismo. Em 1400, Vytautas, o Grande, já havia convidado os beneditinos a visitarem a Lituânia.

No século XVI os autores das *Crônicas*, M. Strykovskis e J. Lasickis, introduziram 2 de novembro como o dia cristão para homenagear os mortos. Na Lituânia já havia algumas condições para introduzir a celebração cristã pelos mortos, pois no antigo calendário dos agricultores no final do outono se festejavam vários eventos, quando havia também um ritual para lembrar os antepassados mortos.

Tanto no cristianismo e quando no século XX atingiram a tendência na fé as celebrações pelos falecidos; acreditava-se que as almas dos familiares e parentes continuavam a ficar perto dos vivos podendo ajudá-los ou prejudicá-los, dependendo de como eles as tratavam. Ainda na Lituânia acreditava-se que na noite de Finados as almas visitavam as casas ou caminhavam para orar nas igrejas.

Naquela noite, os moradores das casas eram proibidos de jogar água para fora ou algum lixo, pois sem querer poderiam atingir as almas que estivessem rondando as casas.

A mais importante tradição dos antepassados lituanos para homenagear os mortos era sobre os alimentos. As fontes literárias dos séculos XVI–XVII descrevem banquetes nos cemitérios. Quase no final do século XIX ainda na Lituânia era conhecido o costume de deixar alimentos em cima dos túmulos que mais tarde foi mudado em distribuir os alimentos aos mendigos. Porém, ainda assim, os moradores diziam os nomes dos mortos pelos quais faziam suas orações.

O atual símbolo de Finados de acender velas nos cemitérios surgiu no final do século XIX e começo do século XX, que se difundiu além da região do Nemunas. Em outras regiões, o costume de acender velas em Finados surgiu só após a Segunda Guerra Mundial. Apesar de este costume ter aparecido tarde, foi coberto também de aparências mitológicas.

Frequentemente, acredita-se que as almas que não conseguiram alcançar o céu vagueiam eternamente na escuridão e na noite de Finados as velas acesas podem iluminar os seus caminhos.

Advento

Palavra do latim “Adventus”, que significa: vinda; chegada. Começa no dia de Santo André, 30 de novembro, ou logo no domingo seguinte. O Advento é o tempo em que a Igreja se prepara para a vinda de Cristo, tempo de preparação para a graça, de arrependimento, meditação e alegria. A igreja explica tudo isso nas orações, cantos, textos do evangelho e nas roupas litúrgicas.

Antigamente, era proibido aos fiéis fazer festas solenes de casamento, festas barulhentas para divertimentos, bailes etc.

O passar do tempo muda o comportamento das pessoas, porém à época do Advento a Igreja esforça-se para manter as tradições, como, por exemplo, bem antes do nascer do sol, celebrar uma missa especial.

Nos países católicos da Europa se mantém a linda tradição de pendurar uma coroa de ramos de pinheiro com quatro velas. Em cada domingo do Advento é acesa uma vela e as crianças pequenas sabem que quando a quarta vela é acesa o Natal já está logo aí.

Tradução: Eugênia Bacevičienė

Brazilijos Lietuvių Sąjungos 75 metų sukaktuvės



Šį mėnesį minint 75 metų Sąjungos Aliança įkurtuvių jubiliejų, esame dėkingi tiems, kurie per tų septynias dešimt ir penkerių metų kryžkelius jai vadovavo, nešdami Sąjungos laimėjimų ir pralaimėjimų našta ant savo pečių.

Visuomeninė veikla neatneša džiaugsmo kada ji yra nesuprasta ir neivertinta. O vis dėl to, šitoji veikla yra reikalinga.

Reikalinga dėl to, kad neišnyktume be pedsakų, nepalikę jokio ženklo būsimoms kartoms, kad čia mūsų gyventa, dirbta, alsuota.

Iki Antrojo Pasaulinio Karo nežiūrint anų laikų ateivių religinių ir idealoginių įsitikinimų, Lietuvių Sąjunga klestėjo. Buvo įsigijusi ir valdė stambų nekilnuojamą turtą.

Turėjo penkius pastatus. Buvo organizacijos, mokyklos, chorai, laikraščiai, sekmadienio radijo valandėlės.

Minėjimai, koncertai, vaidinimai sulaukdavo gausios publikos. Tai buvo tikra bendruomenė, kurios narius rišo bendra kalba ir tėvynės nostalgija.

Užėjus karui, nuo 1940tų metų, lietuvių kultūrinė veikla ėmė kaskart menkėti. Kaikurių tautų ateivių žalinga veikla Brazilijos politikai, atkreipė valdžios dėmesį, taip kad, svetimtaučių ateivių veikla, buvo kontroliuojama. Taigi ir lietuviškų organizacijų bei mokyklų veikimas pasunkėjo.

Laikraščiai buvo priversti užsidaryti. Lietuvą ištikusi tragedija, taip pat, pasunkino lietuvių ateivių kultūrinę veiklą.

Nutrūko lietuvių ryšiai su tėvyne, su giminėmis, su pažįstamais. Nutrūko ir finacinė parama mokykloms ir mokytojų algų sumokejimui.

Niekas iš Lietuvos negaudavo ne tik knygos ir laikraščio, bet ir paprasto laiško. Ir ta padėtis tęsėsi iki karo pabaigos, ir dar metus kitus, jam pasibaigus.

Be to, senosios kartos atgyvena savo amžių, ateina naujos, jau čia gimusios su naujomis idėjomis, naujomis pažiūromis į gyvenimo poreikius ir viskas keičiasi.

Nors Antrojo Pasaulinio Karo pasekmės nuglemžė lietuvių ateivių veiklą Brazilijoje, Sąjunga-Aliança, stipriai konsoliduota ir sumaniai administruojama, sugebėjo turimą turtą, išsaugoti iki šių dienų ir likti dar gyva tautos dalimi.

Lietuvių Sąjunga Brazilijoje, lietuvių ateivių įkurta 1931m lapkričio 03d. Savo gyvenime turėjo daug permąnų, įvairių pakeitimų savo paskirčiai, tikslams, jos valdimo būdų ir narių sudėtimi.

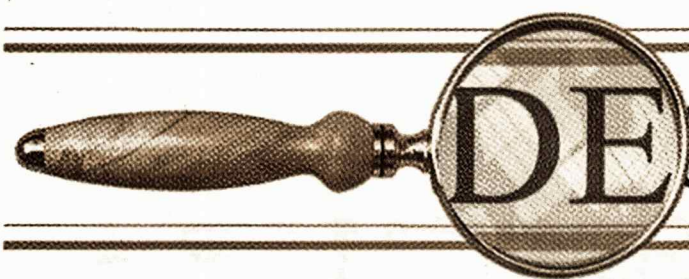
Iki 1963 metų Sąjungos nariai galėjo būti tik lietuviai. Bet, 1963 metų nepaprasto visuotinio narių susirinkimo nutarimu, buvo pakeisti įstatai ir nuo to laiko liko mišri lietuvių ir brazilų organizacija.

Svarbiausias iš naujų įstatų tikslų – išsaugoti ir skleisti tarp lietuvių palikonių ir brazilų, senovės lietuvių tautos tradicijas, kultūra ir papročius.

Tuo ir linkiu Sąjungai/Aliança ilgiausių metų, sėkmės ir ištvėrmės, dar ilgą laiką, likti Lietuvos kampeliu.

*Algimantas Saldys
BrazilijosLietuvių Sąjungos Pirmininkas*





Sajunga – Aliança Lituano Brasileira 75 anos de fundação

O final da década de 1920 – O início da década de 30 Até a chegada do primeiro Cônsul lituano a São Paulo, situação dos lituanos imigrantes não era nada invejável. A comunidade, ao léu, balançava entre as doutrinas democrática e comunista.

Faltava educação. Faltava uma escola dedicada aos filhos dos imigrantes. Diversas associações tentavam se firmar e insistiam na necessidade de escolas primárias lituanas. A Comunidade Lituana Católica se empenhava na construção da igreja para a paróquia.

Os imigrantes falavam o idioma pátrio em família. Mas, assim que as crianças dominavam melhor o português elas se sentiam constrangidas quando a mãe falava com elas em uma língua tão diferente perante os amiguinhos. Entendiam o que os pais e avós falavam, entretanto, embirravam na hora de responder em lituano. Era uma língua muito peculiar, sui generis para os brasileiros. Daí, a justa reivindicação dos pais:

- Skola dji brasileiro nao ser importantchi, o kriansa aprendji logo. Si nao tem skola dji lituano, logo skece o lingva...

E isso acontecia, também, no seio dos imigrantes de outras procedências.

O Brasil estava em crise. O mundo estava em crise. A Lituânia também, pois no dia 23 de setembro de 1929, o presidente da Lituânia, Antanas Smetona, havia feito uma reforma radical no seu ministério. O Primeiro Ministro Augustinas Voldemaras fora derrubado e Juozas Tūbelis foi indicado para substituí-lo. No dia 15 de outubro de 1931 foi proferido o veredicto do Tribunal Internacional de Haya favorável à Lituânia nas ações contra a Polônia. O litígio, que prejudicava sobremaneira a Lituânia, envolvia o tráfego de mercadorias entre ambos os países.

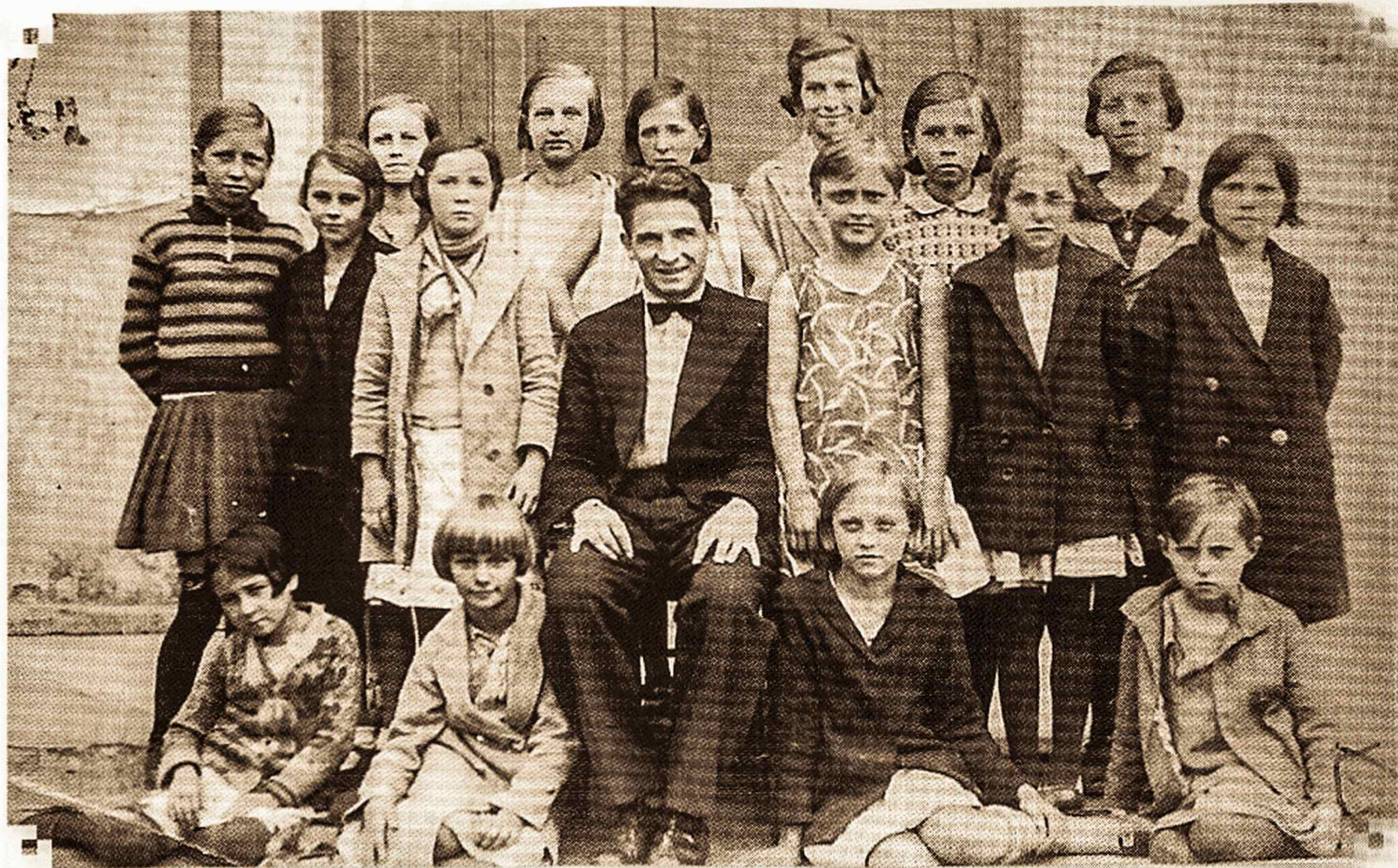
Em 1930, as dotações financeiras destinadas para a área social e educação no Brasil provenientes da Lituânia chegaram a 17 mil litas, o equivalente a Rs. 14:130\$000 na época. Em 1931 chegou a 18 mil para amparar as escolas e mais 11,6 mil litas para outras despesas sociais.

Urgia a criação de um órgão único que congregasse os imigrantes onde, juntos, dentro da premissa de que a união faz a força, os patrícios pudessem contar com alguma assistência social.

Sob a liderança do Cônsul Dr. Petras Mačiulis, representantes de diversas organizações e intelectuais se reuniram em assembléia no dia 3 de novembro de 1931 para a aprovação de um estatuto e a fundação da associação. O Sr. Lionginas Gaigalas foi o seu primeiro presidente.



Lionginas Gaigalas
Foto: *Jornal Lietuvis*



O objetivo da associação unificada, Lietuvių Sajunga Brazilioj – que foi registrada de conformidade com a legislação brasileira no dia 24 de novembro de 1931 com a denominação de Aliança Autoprotectora de Beneficiencia dos Lituanos no Brasil – era apoiar e coordenar as atividades das diversas associações afiliadas e manter a cultura da Nação distante. Unificadas, as associações, individualmente, continuaram com as suas atividades educacionais, corais, folclóricas, teatrais, esportivas e bibliotecárias de forma autônoma, porém subordinadas ao estatuto da Sajunga.

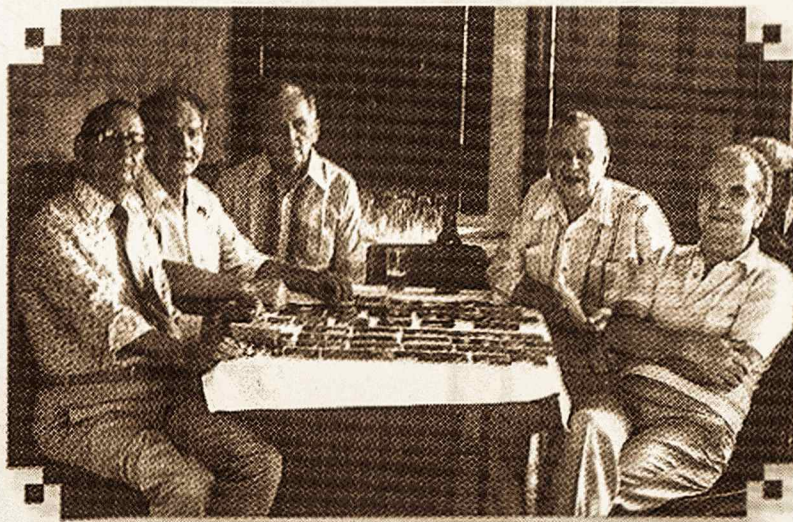
Fonte: *Os imigrantes lituanos em São Paulo*

O Início. 1880-1931 Jubileu de Brilhantes

Na Sajunga, o passado e o presente estão entrelaçados. Lembrar os 75 anos não significa simplesmente voltar no tempo. Trata-se, sem sombras de dúvidas, de reviver a história marcante da associação.

Tendo um passado que a coloca em destaque, que a evidencia na história da imigração dos lituanos no Brasil, a Sajunga-Aliança é hoje uma das mais importantes associações lituano-brasileiras.

A Sajunga, como é conhecida na prosa, nasceu às 22:30h do dia 03 de novembro de 1931 num prédio alugado no bairro do Bom Retiro. Inicialmente era constituída pelas escolas primárias e por associações. Com o decorrer dos anos, os associados podiam



ser pessoas físicas, desde que lituanos ou filhos de lituanos.

Com as determinações emitidas pelo governo brasileiro em 1938, os filhos de lituanos foram proibidos de se associar. Procurava-se liquidar, ao longo dos anos, com as associações estrangeiras.

Finda a segunda guerra tudo voltou à normalidade, entretanto, somente lituanos, seus descendentes e pessoas com vínculo familiar com lituanos podiam se filiar. Finalmente, com o amparo das leis deste século a Sajunga foi aberta a todo e qualquer cidadão, da maneira mais democrática do estado de direito, sem quaisquer discriminações.

Depois de passar por bons e maus momentos, a sede da Sajunga voltou a se instalar na Mooca a partir do dia 19 de maio de 1966 e comemora neste ano de 2006 o seu 75º aniversário de fundação – o seu jubileu de brilhante.

Como parte das comemorações, foi lançado o livro *Os Imigrantes Lituanos em São Paulo – Lietuviai Imigrantai San Paulo - O início (1880-1931)*.

Aliança Lituano-Brasileira Sajunga



koplytėlės prie medžio



Laukuose, miškuose, prie upių, Lupelių, vieškelių, kapuose ir šventoriuose stovinčių koplytelių architektūros mes nenagrinėjome kartu su medinių bažnyčių bei koplyčių architektūra dėl to, kad jas laikome daug vėlybesnio kilimo ir jų architektūrinės formos yra kilusios ne vien iš bažnyčių bei koplyčių formų, bet taip pat turi savyj ir varpinių formų. Be to, visos tos koplytėlės yra mažos, todėl jų architektūrinės formos tik dekoratyviškos, tas pabrėžiama ir jų persunkimu skulptūriniais - siluetiniais pagražinimo motyvais. Be to, vienos jų yra artimos koplytstulpiams.

Tipizacija

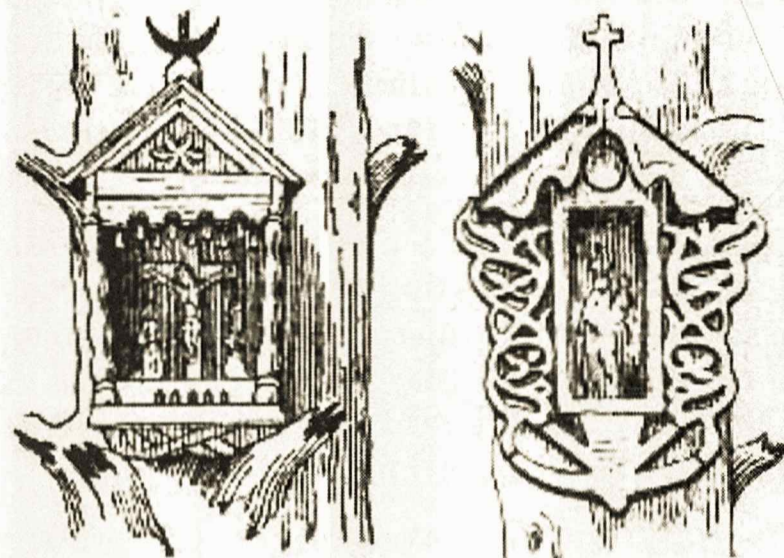
Pagal statymo būdą šias koplytėles galima suskirstyti į tris pagrindinius tipus:

1. stovinčias tiesiai ant žemės, ant paskirų didelių akmenų ir iš akmenų bei plytų sudėtų pamatų;
2. stovinčias ant stiebų - kolonų ir
3. pakabinamas bei prikalamas prie medžių.

Kiekvienas tas tipas yra gan įvairus ir savotiškas.

Pirmo tipo koplytelių formos kilmę galima vesti iš mūsų medinių varpinių ir bažnyčių. Kartais tam reikalui yra panaudojamos ažuolų drevės; tokį pavyzdį aptinkame vienoje Raseinių apskrities apylinkėje, kuri yra gretima visoje Lietuvoje žinomiems Poškos „Baubliams“. Antrasis - iš dalies seka tas pirmasis, tik visiškai miniatiūrišku mastu; kartais jose pastebimas ryškus sekimas bažnytinėse apeigose vartojamų žibintų „liktarnų“ formų. Trečias gi tipas yra mišinys pirmojo, kilusio iš bažnytinių formų, su antruoju; o kartais jis esti visiškai savotiškos formos su ryškiai vyraujančiais skulptūriniais - siluetiniais motyvais.

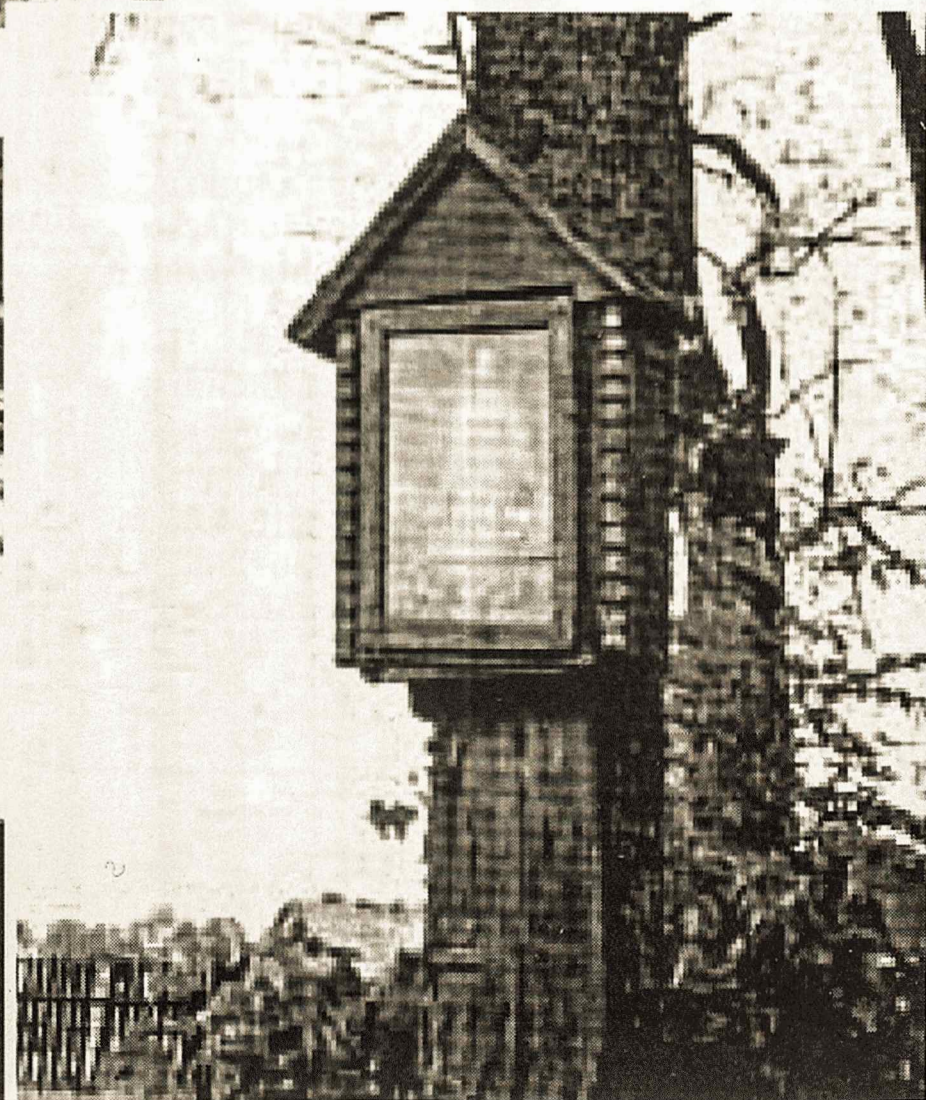
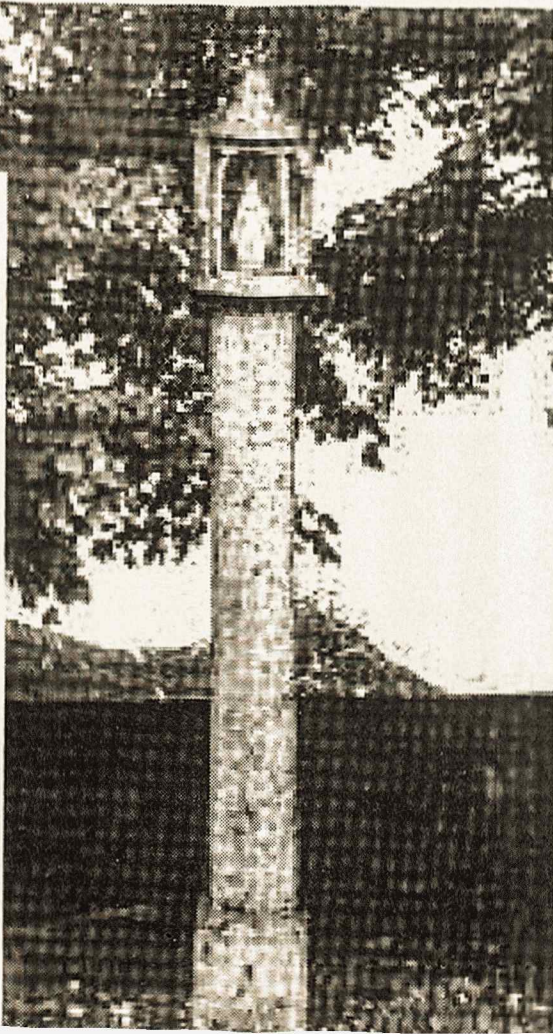
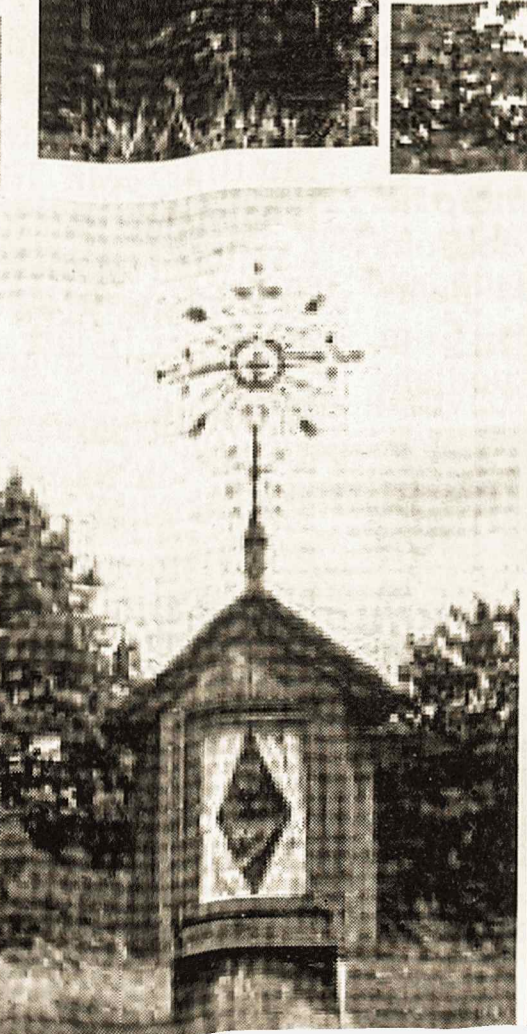
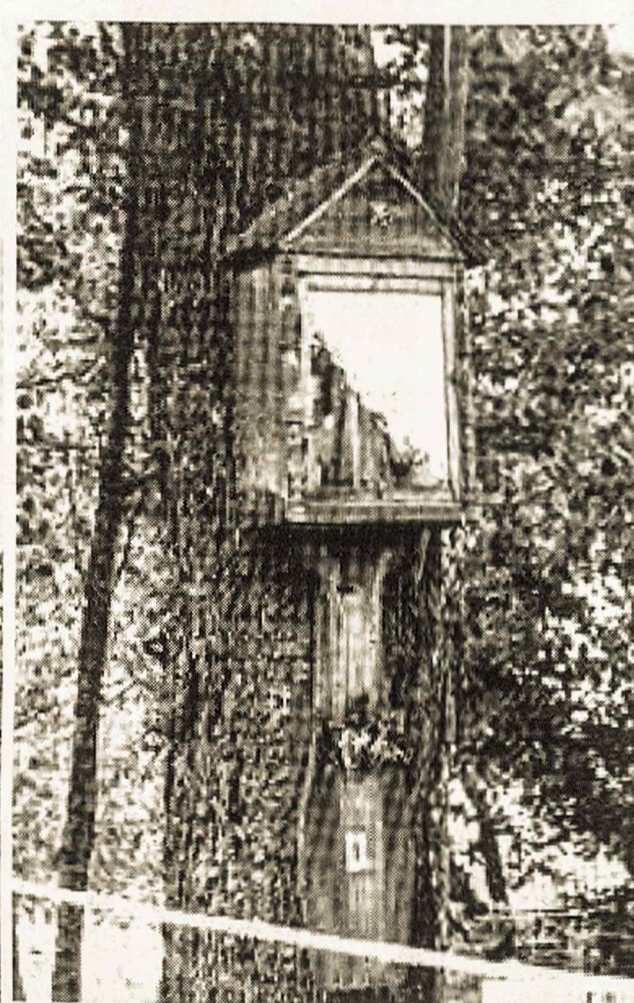
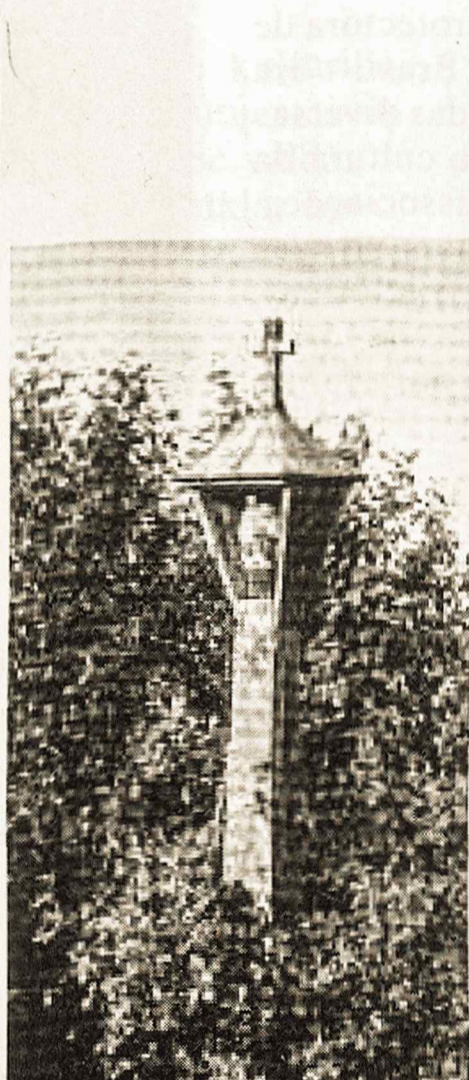
Prikalamosios prie medžio

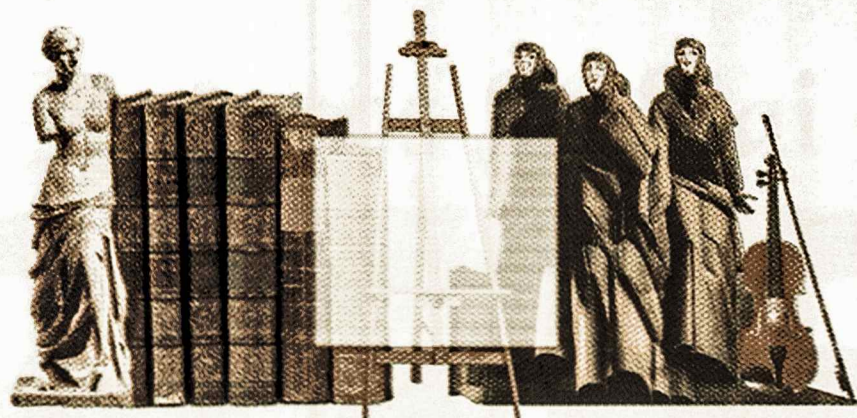


Šilėnų pušynas Skiemonių kaimas

Prie medžių kabinamos bei prikalamos koplytėlės dažniausiai esti visai miniatiūriškos, neaukštesnės kaip 0,5 metro, ypač tada, kai norima jose pilniausiai išlaikyti antstulpinių koplytelių architektūrinę bei dekoracinę formą. Tačiau tokių koplytelių retai tepasitaiko ir tarp jų dažniausiai vyrauja skulptūriniai-siluetinės, o ne koplytinės architektūrinės formos.

Čia veltui mes stengtumėmės jas suskirstyti į kuriuos tipus, nes beveik kiekviena iš jų yra grynai individualaus skonio vaisius. Nebent galėtumėm jas skirstyti į turtingesnes ir ne taip turtingas pagražinimo elementais. Bet toks skirstymas taip pat mums beveik nieko nepasako apie jų bendrą išvaizdą. Palietę gi papuošimo elementus, mes irgi susidurtumėm su tokiais pat neįveikiamais sunkumais. Reikia dar priminti, kad pasitaiko jų ir visai nekoplytinės formos: nuo poros mastų lenta su išpjaustytomis pakraščiais, o prie jos iš trijų lentelių prikalta, kaip ir lentinė, po kurios kabo Dievo „mūka“. Todėl paduodame čia keturis jų piešinius, kurie padės geriau suprasti šios rūšies koplytėles.





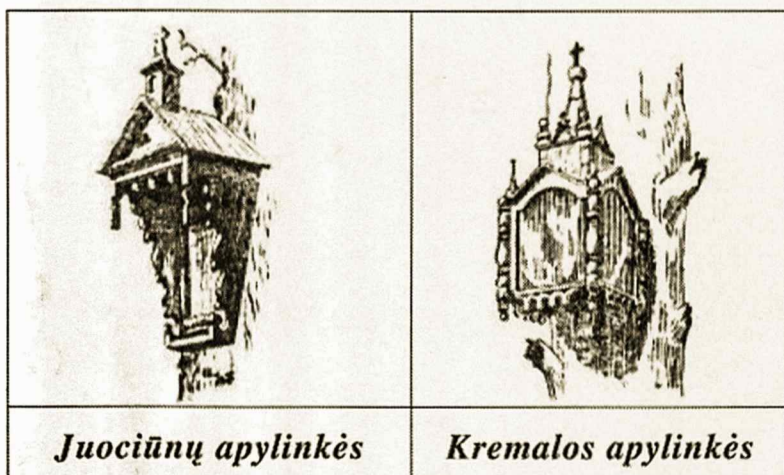
Nors su mūsų tiesioginiu uždaviniu tas maža teturi bendro, bet pasinaudodami p. Ig. Končiaus užrašais, pridursime, kad šios rūšies koplytėlės žemaičiuose vadinamos „smūtkeliais“. Ir ne vien tik tada, kai jose matome Kristaus „Rūpintojėlio“ stovylėlę, bet ir kai švenčiausios Panelės, Dievo „mūka“, o retkarčiais net gi šv. Roko. Tačiau dažniausiai jose yra „Rūpintojėlio“ statulėlė, kurią liaudis paprastai vadina „Smūtkeliu“. Iš to, turbūt, ir bus kilęs šių koplytelių bendras pavadinimas. Tokios koplytėlės - „Smūtkeliai“ prikalamos prie ažuolų, pušų, eglių ir tik retkarčiais prie epušių bei juodalksnių.

Be to, negalime čia nepažymėti, kad visiškai nesutinkame su d-ro J. Basanavičiaus nuomone dėl prikalamųjų prie medžių koplytelių kilmės ir jų prototipų ieškojimo net fryguose:

„Be tų įvairios formos ir dar įvairesniais ornamentais dabintų koplytelių ant stulpų yra dar skirtinos koplytėlės, prikalamos prie medžių, kurios, jau krikščionystę Lietuvon įvedus ir ėmus kryžius statyti, pradėta, be abejo, ir prie jų kabinti. Ar tos koplytėlės tolygios su tomis, kurias ant stulpų matome, ir ar tokiu pat ar kitokiu būdu atsiradusios - nelengva sužinoti, bet kad ir jos siekia gilios senovės - abejoti dėl to vargiai galima būtų.

Seniausiu prototipu šitoms lietuvių koplytėlėms, rasit, galima būtų imti tos, kurios, regis, frygų buvo išrastos ar imtos vartoti, nes panašias koplytėles, iš marmuro darytas, vienur kitur atrasta“ (116).

Prileidę, kad prie medžių kabinamų koplytelių negalime laikyti senovės nekrokulto pasireiškimo ir kad lietuviai stabų pavidalo dievų nežinojo, neabejojame, jog jos yra kilusios iš krikščionybės įtakos, nors, gal, kartais ir susijusios su ne visiškai krikščionišku tam tikrų medžių garbinimu.



**„Lietuvių liaudies menas.
Jo meninių formų
plėtojimosi pagrindai“**

Paruošė spaudai:
Sandra C. Mikalauskaitė Petroff

Capelinhas nas árvores



Esculpir cruces e capelas é um costume que está fortemente enraizado entre as tradições artísticas lituanas.

Elas são erguidas como „monumentos“ aos mortos ou como símbolo de proteção espiritual para as pessoas de um determinado lugar, bem como símbolo do desejo de obter felicidade ou agradecer por ela.

As cruces e capelinhas sempre foram erguidas na Lituânia, inclusive nos tempos em que os ocupantes – Império Russo na segunda metade do século XIX e União Soviética nos Anos 50 a 80 do séc. XX – as proibiam ou indicavam quantas e onde erguer. E talvez, por isso, já no final do séc. XIX estes monumentos, juntamente com o sentido religioso, ganharam o estatus de símbolo nacional.

A tradição de construir capelinhas difundiu-se mais na Žemaitija. Ela caminha junto com a tradição de fazer promessas pela alma de um membro falecido da família ou como agradecimento a Deus por uma graça alcançada.

A capelinha fala à alma popular não apenas por sua aparência ou o que ela representa, mas também pela proteção que está dentro dela: como pequenas estátuas de santos esculpidas na madeira, quadrinhos e diversas outras ofertas: colares, fitinhas coloridas, florzinhas artificiais, espelinhos e outros.

No cemitério de Gargždėlė, paróquia de Salantai existe uma capelinha que tem uma pequena estátua da Mãe de Deus cujo semblante expressa mais a cólera terrestre dos homens do que a bondade divina. Trata-se, no entanto, de uma imagem considerada milagrosa pela população local e pelos visitantes. É muito comum encontrar vários colares colocados no pescoço da Imagem de Nossa Senhora e mais ainda, um grande número de pequenos espelinhos colocados ao seu redor, mas os estudiosos ainda não descobriram o significado desta oferta para o povo.

Uma arte que não se ensinava nas escolas, mas nos quintais e jardins das casas. Uma fantástica arte passada de pai para filho que expressa de maneira muito profunda o fenômeno da religiosidade do povo lituano.

Sandra C. Mikalauskas Petroff





Neve na Lituânia - Sniegas Lietuvoje

O inverno chegou à Lituânia. A neve é constante e freqüente desde a última semana de outubro. Em 6 de novembro, a temperatura durante o dia atingiu a casa dos 7 graus Celsius negativos (-7°C). Ruas, casas, calçadas – a neve atingiu a todos, sem exceção.

A rotina dos lituanos não muda com a neve: muitos saem cedo de casa, para trabalhar e retornam no mesmo horário. É comum gastar alguns minutos para limpar a neve dos vidros dos veículos. Todos têm uma espécie de *minirrodo*, muito útil para os dias atuais. Além dos vidros, os pneus merecem mais atenção: alguns motoristas trocam os pneus – usam aqueles especiais para a neve.

As crianças saem para a escola, bastante protegidas e com roupa adequada para esta estação. Os animais domésticos também não têm alteração no seu dia-a-dia: é comum observar os donos passeando com seus cães, quando chegam à casa, à noite, ou ainda, pela manhã.

Quanto às árvores e flores, essas sofrem com a neve e o vento: as folhas verdes perdem a coloração e caem no chão. Já as flores, essas foram encobertas pela neve – os canteiros de flores confundem-se com as calçadas. É como se alguém tivesse estendido um

enorme tapete branco.

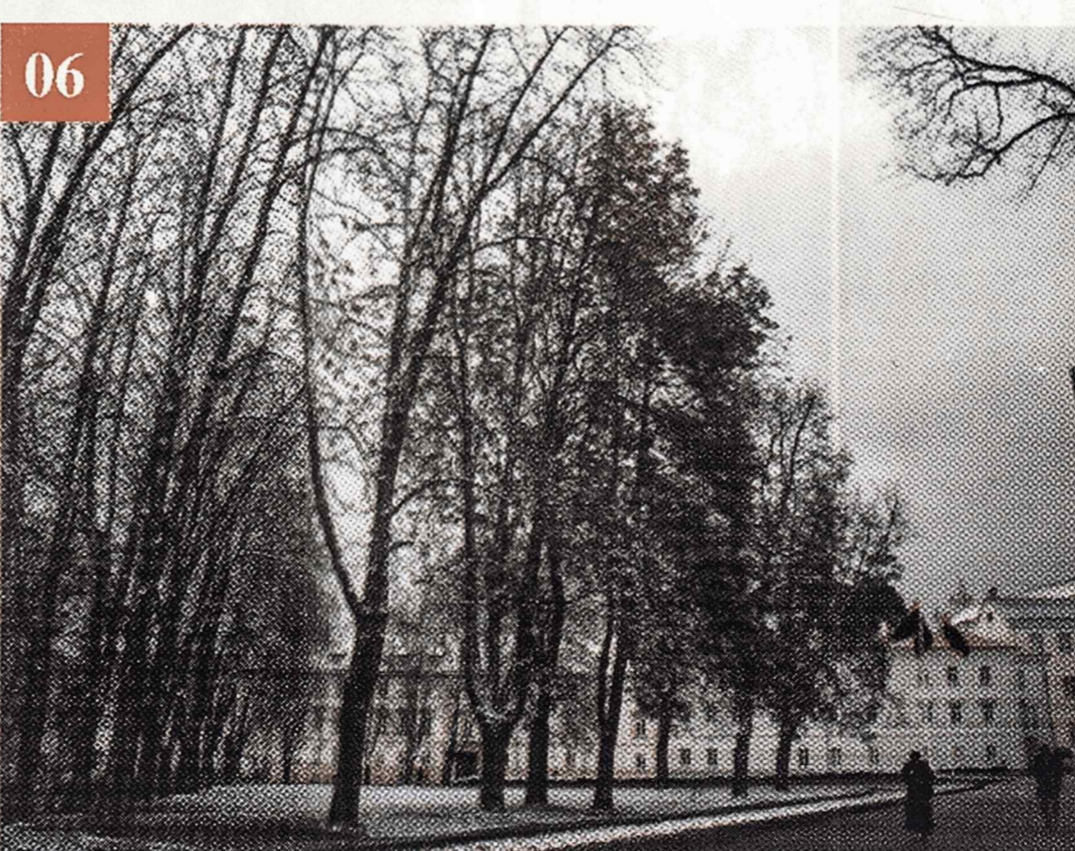
Nessa época, aumenta o número de pessoas com problemas respiratórios ou certas doenças, como gripe, pneumonia e resfriados. Idosos, crianças, jovens e adultos: ninguém escapa dos males do inverno. Os hospitais, e, especialmente, as policlínicas, registram maior número de pacientes neste início do inverno.

Nos dias em que ocorre maior acúmulo da neve nas ruas, a prefeitura local disponibiliza pessoal qualificado para espalhar areia, o que facilita o derretimento da neve, pelo menos, nos locais nos quais carros, ônibus e pedestres circulam. O trânsito é lento e, com freqüência, ocorrem acidentes, que, em sua maioria, trata-se de pequenas batidas, sem maiores problemas.

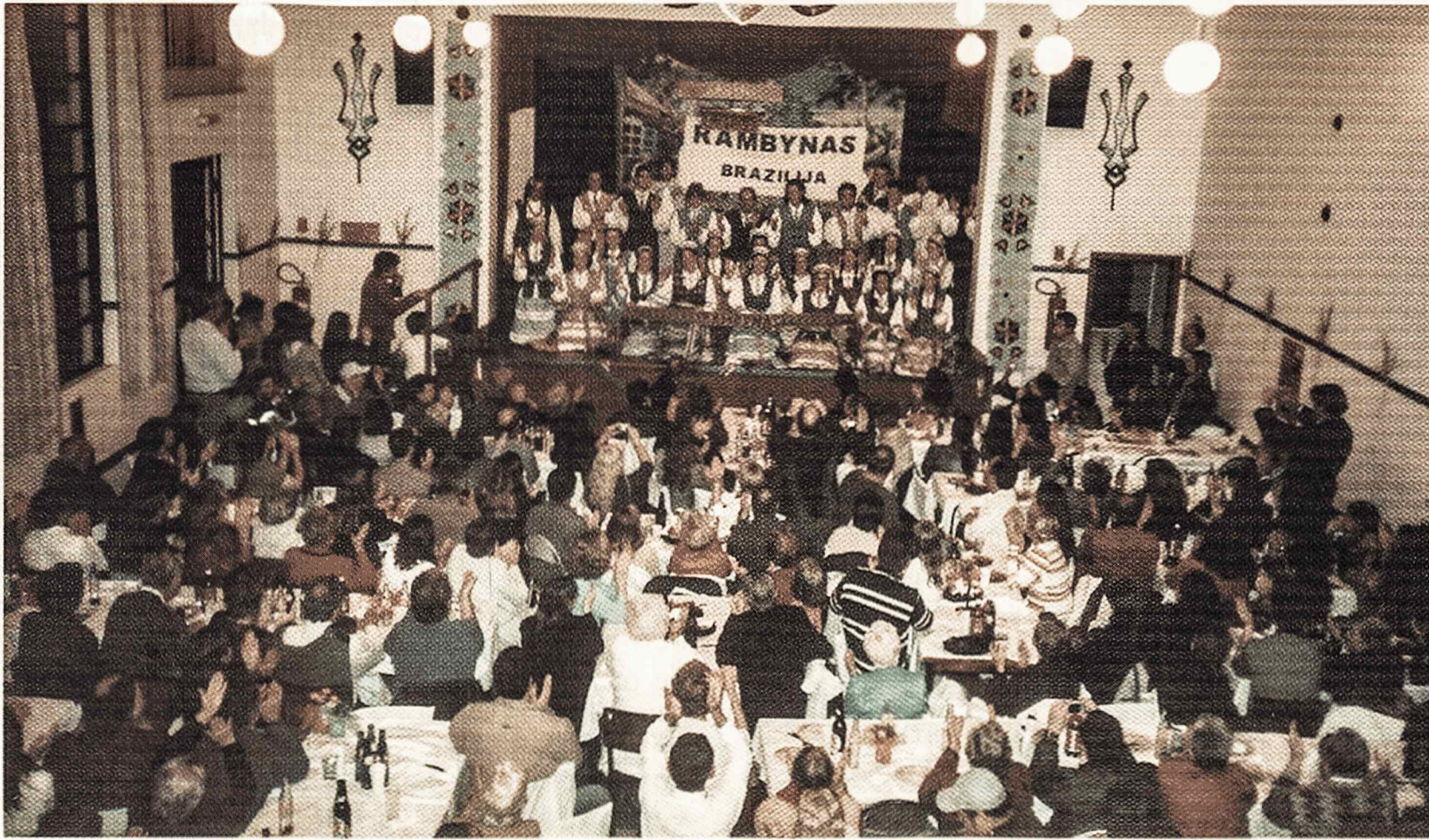
Mas todos gostam da neve: a cidade fica mais clara, mais limpa, mais bonita. As crianças brincam nas ruas; os jovens caminham com rapidez.

Em breve, porém, a neve vai derreter, as folhas e flores vão desaparecer e a cidade ficará mais escura, mais fria. Hoje, o sol nasce às 7h30 e se põe às 16h30. Mas, daqui a alguns dias, os dias serão mais curtos e as noites, longas...

Janete Zygmantas, Vilnius, Lituânia



- 1- Bairro residencial – Jeruzale
- 2- Amanhecer do dia 3/11/2006
- 3- Motorista limpando o vidro do carro – manhã de 5/11/2006
- 4- Pessoas caminham ao longo do Rio Neris – manhã de 5/11/2006
- 5- Pátio em frente ao palácio presidencial – Old Town
- 6- Pátio na Universidade de Vilnius – Old Town



Lietuviu Balius – Jantar lituano

A todos que nos brindaram com sua presença neste jantar, queremos dizer que é sempre um grande prazer receber-lhes. A cada jantar, saímos mais entusiasmados para no próximo tentar fazer ainda melhor.

Tudo que envolve a festa é preparado por nós do grupo, desde as compras até a arrumação do dia seguinte, passando pelo preparo de cada uma das receitas até a decoração do salão. Apesar do colégio ou faculdade, serviço dentro ou fora de casa, outros trabalhos dentro da comunidade ou, ainda, outras apresentações, arranjamos um tempinho e, sempre coordenados por dona Rute e o senhor Stacys Gervetauskas, que nos ensinam seus segredos, vamos aprendendo a culinária lituana, pondo, literalmente, a mão na massa. Nesta edição do jantar contamos com as preciosas mãos de Ana Lúcia Sauka, Elizete Janavicius Romero, Arlete Gonçalves, Odete e Roberto Andrijauskas, Angelina Tatarunas, Lídia Pallotta, D. Severa e Magila, além, é claro, de Ido Klieger, que preparou os maravilhosos arenques e sardinhas que foram servidos.

Após vários dias de trabalho, nós do grupo fazemos então, o que mais

gostamos: dançamos. E o fazemos com muita alegria em retribuição à presença de todos que carinhosamente prestigiam o nosso evento. Aliás, queremos registrar a presença do mágico lituano Gintas Gustas, além das famílias Adulis; Andrijauskas; Andrusaitis; Bagdzius; Baranauskas; Baskauskas; Boccato; Bumbulys Rivek; Cavallaro; Cherniauskas; Ciulada; Dimitrov; Dudzevich; Eimantas; Gers; Gervetauskas; Império; Jakelaitis; Janavicius; Jaruskevicius; Juraitis; Jurgilas; Kalinauskas; Kanceliskis; Karosevic; Karsokas; Klieger; Klimas; Kuklys; La Selva; Laurinavicius; Lutkus; Magila; Martinaitis; Matulionis; Medziukevicius; Meskauskas; Mikalauskas; Mitrulis; Miyatake; Morales; Narucevicius; Nikolaídis; Pakalniskis; Pallotta; Petroff; Petrovas; Polgrymas; Prokopas; Puodziunas; Rechamberg; Romero; Sakalauskas; Sanches; Sauka; Sola; Souza; Stankevicius; Sventkauskas; Tatarunas; Vaiciunas; Valavicius; Vilutis; Zalkauskas. E também dos integrantes dos grupos Zorbás – Danças Gregas; Volga – Danças russas; e Zrinyi – Danças húngaras.

Muito obrigado e até a próxima. E você que não pôde ir, fique atento, pois promovemos apenas dois jantares por ano.

Lígia Janavicius Romero

Impressões de um grego no jantar lituano

“A comida estava maravilhosa — e olha que não conheço direito a culinária lituana. O *kugelis*, os *virtiniai* (principalmente os de queijo, huummm!), o pepino azedo, a sardinha, o pão e até a geléia de carne. Tudo “muiiiito” gostoso. Ah, e sem esquecer do *krupnikas*, claro!

As danças estavam lindas como sempre, mesmo com o palco não colaborando. Uma pena é que o local e a iluminação não são muito propícios para fotografias ou vídeos, então pouca coisa do que fiz ficou aproveitável. Mas no que se refere ao grupo, só aplausos!

Fico sem jeito de falar, mas muito mais especial que as comidas ou as danças é a receptividade de cada um de vocês. É isso que torna o ambiente realmente tão festivo e agradável. Todo mundo consegue perceber que tudo foi preparado com muito carinho. Na arrumação de domingo, com todo mundo cansado e feliz ao mesmo tempo, não dava para ter dúvida disso.

Pelo menos no fim de semana passado, queria ser lituano também. Mas... pssssuuu! É segredo, não conte pra ninguém!”

Nikolaídis



A questão energética lituana



Usina de Ignalina

Em uma aula de recursos energéticos no curso de Geologia que faço na Universidade de São Paulo, um professor me interpelou: Como é a Matriz energética lituana e quais seriam as suas contribuições para um mundo mais limpo?

Confesso que não sabia. No entanto, fui pesquisar e achei a resposta. À medida que o mundo se industrializou, a demanda por energia aumentou e seus tipos mudaram. O petróleo e o gás natural atualmente são os recursos mais utilizados no mundo; entretanto, sua utilização voraz pode levar a maior parte do estoque mundial à exaustão dentro de algumas décadas. O carvão, provavelmente, continuará sendo o combustível predominante em alguns países; contudo, a intensa liberação de CO₂ na atmosfera está desencadeando mudanças climáticas que poderão forçar o abandono desse combustível fóssil muito antes de sua exaustão.

Uma alternativa para a crescente necessidade de energia da sociedade são as chamadas “energias renováveis”, que estão em desenvolvimento em todo o mundo e poderão solucionar os problemas energéticos futuros, assim como minimizar os problemas ambientais.

A Energia Nuclear

A Lituânia ocupa o 70º lugar na lista dos maiores produtores de energia do mundo, com cerca de 18.640.000.000 kWh (2003), aproximadamente 0,113% da energia produzida mundialmente. Até o ano de 2004, a Lituânia foi o país que mais obtinha energia elétrica a partir de fontes nucleares no mundo, sendo que a sua matriz energética chegou a ser 80% proveniente de energia nuclear. Em razão de o país não absorver toda sua produção energética e ter sido membro da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), foi adotada uma política de exportação da energia não utilizada, algo em torno de 90% de sua produção na época, política essa que vigora até hoje.

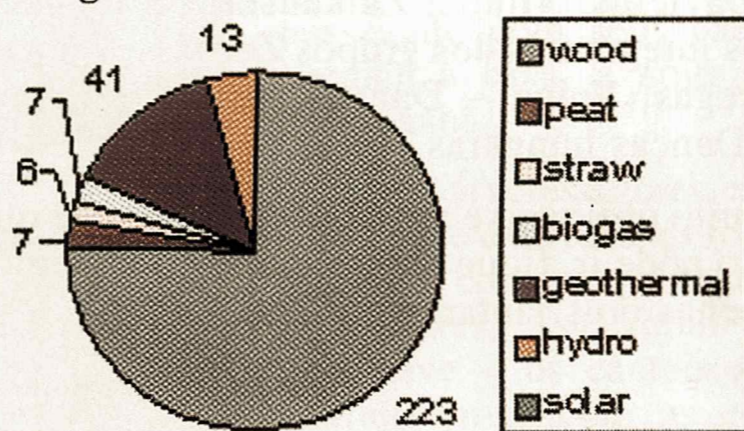
A usina nuclear de Ignalina é responsável por 100% da produção nuclear atual da Lituânia, que é de 754,58 MW/h. Essa usina começou a ser construída em 1974, pelo então governo da URSS. O projeto inicial era a construção de três reatores RBMK-1500, considerados até hoje dos mais potentes do mundo, iguais aos da Usina de Chernobyl na Ucrânia. Com o desastre

nuclear na Ucrânia, o governo da Lituânia exigiu a suspensão da construção do terceiro reator, o que, depois de uma intensa discussão, foi aceito pela então União Soviética.

Atualmente, está em funcionamento apenas um reator, que será desativado em breve. Essa foi uma das exigências feitas à Lituânia, para sua adesão à União Européia. Um dos motivos para desativação da Usina de Ignalina são os vazamentos de urânio que lá ocorrem, contaminando rios e lagos da região, assim como causando doenças na população local.

Apesar dos problemas ambientais e sociais na região, o governo não quer desativar totalmente a usina, pois além do ganho que o país tem com a venda do superávit de energia produzida, são empregadas mais de 4,6 mil pessoas, sendo a maioria de lituanos. Estima-se para o ano de 2010 a desativação total da usina de Ignalina e para 2015 a construção de uma nova rede nuclear.

Energias Renováveis



Distribuição da Utilização das Energias Renováveis na Lituânia



Hidroeletricidade

Apesar de a matriz energética atual da Lituânia ser aproximadamente 68% nuclear, há outras fontes de energia muito importantes para o país, como as usinas hidroelétricas.

As usinas hidroelétricas são ecológica e tecnologicamente bem desenvolvidas na Lituânia. Entretanto, a sua utilização ainda não é suficiente se comparada com a de outros países da União Européia. A geração de energia hidroelétrica é de aproximadamente 2,7 kWh/ano, sendo que 80% dessa energia provém dos

rios Nemunas e Neris. O restante da energia produzida tem origem em 470 pequenos rios, que geram juntos aproximadamente 0,5 kWh/ano. O potencial hidráulico do Rio Nemunas ainda não está sendo utilizado totalmente, mas há projetos para um melhor aproveitamento do rio futuramente.



Energia Geotérmica

Outra fonte de eletricidade em franca expansão na Lituânia é a energia geotérmica, que é produzida quando a água subterrânea é naturalmente aquecida ao passar por uma região de rochas quentes sob a superfície (um reservatório de calor), que pode ter centenas ou milhares de metros de profundidade.

Essa fonte de energia é aproveitada atualmente em Vilnius e Klaipeda, com capacidade de gerar 114 kW a partir de aquíferos a uma profundidade de 100 metros. Atualmente, está em construção uma usina geotérmica no distrito de Kretinga.

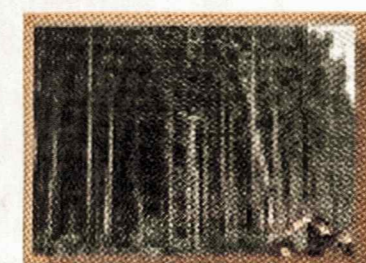
Energia Eólica



Em expansão na Lituânia, a energia eólica está sendo implantada em várias regiões do país, por ser uma energia limpa e pelo fato de a

área ocupada poder ser usada simultaneamente tanto pela agricultura quanto pela pecuária. Em 1991 foi implantada a primeira rede de aproveitamento das forças do vento pela companhia *Vejas*, no distrito de Prienai. Após o fechamento dessa, a companhia *Jegaine* assumiu essa atividade e atualmente está sendo construída em Kaunas outra extensão dessa rede eólica, com capacidade de geração de energia de 60 kW. Na cidade de Klaipeda está sendo construída uma rede eólica com tecnologia proveniente da Universidade de Klaipeda, adequada às características climáticas da região, o que melhora o aproveitamento eólico.

Biomassa



A biomassa (resíduos de madeira, palha, galhos), que é o primeiro mais significativo recurso renovável utilizado na Lituânia, contribui com grande parte do combustível local. Entre 60% e 70% do total potencial da biomassa é utilizado como requerimentos energéticos, 20% a 25% está sendo utilizado no aquecimento das casas, em substituição ao carvão mineral importado da Rússia, e o restante da energia produzida é utilizado em pequenos equipamentos. Atualmente, está aumentando na Lituânia o número de casas que utilizam a biomassa como fonte de calor.

Luciane Kuzmickas

Bibliografia:
<http://www.uic.com.au/uran.htm>
http://saule.lms.lt/main/biomass_e.html
http://www.iae.lt/inpp_en.asp?lang=1&subsub=11
<http://www.ukmin.lt/en/energy/nuclear/>
<http://www.newsobserver.com/110/story/499454.html>
http://www.ecologia.org/nuclearcommunities/countryevals/lithuanian_lithuanian_energy.htm
<http://www.lpc.lt/en/main/about/short/development>
http://www.worldenergy.org/wec-geis/publications/default/tech_papers/17th_congress/1_4_31.asp
http://www.energyprojects.co.uk/re_energy_lithuania.htm



Um presente inesquecível

“Após cinco anos participando do grupo Rambynas e sempre desejando aprender lituano, me candidatei à vaga no Vasario 16tos. Gimnazija. Enfim, há um ano soube com muita alegria e ao mesmo tempo apreensão, que havia sido indicado para vir à Alemanha estudar no colégio mantido pela comunidade lituana mundial.

Em casa corremos para reservar passagens, comprar algumas roupas de frio, trancando matrícula na faculdade e nos preparando psicologicamente para encarar a distância e a solidão (o que graças a Deus não aconteceu).

Incrível, estou aqui desde 24. de janeiro deste ano. Quando cheguei estava nevando, o frio era intenso e o cenário deslumbrante.

Falava inglês e pouco de espanhol o que não ajudou muito, pois aqui poucos falam. De lituano sabia alguns cumprimentos e algumas palavras.

Nos primeiros meses, um amigo de quarto, Nicolas Klimas, o Nico do Uruguai, que já estava aqui havia seis meses, me ajudou bastante.

Aos poucos, fomos aprendendo, em turma separada, gramática com a professor Meikiene, excelente por sinal, e com a professora Leipsiene, a “pensar” em lituano.

Aqui também temos grupo de danças e já me apresentei com ele, inclusive ouvi o comentário que fui muito bem ensaiado. Participo de todos os programas e ainda



jogo futebol no time da cidade.

Periodicamente, fazemos pequenas viagens. Fomos à Colônia, Munique, Strasburgo, Bruxelas e a melhor de todas, fomos à Lituânia. Lá entendi porque alguns de nós não pensam em voltar para o Brasil. É maravilhosa. O povo é muito educado, as ruas são limpas, os monumentos intactos, o transporte público é pontual. A Europa em geral, é realmente nota 10, Primeiro Mundo.

Agora chegaram novos alunos. Tenho um novo

amigo de quarto, também uruguaio, que não fala lituano, então chegou a minha vez de ajudar.

Faço questão de registrar meu agradecimento à família de Eugênia Bacevicius. Sua filha, Beatriz, reside nas imediações e, juntamente com sua família, está sempre pronta para me ajudar em qualquer ocasião.

Essa viagem, esse “presente” que ganhei, está sendo enriquecedor e será inesquecível, com certeza.”

Renato Janavicius Romero



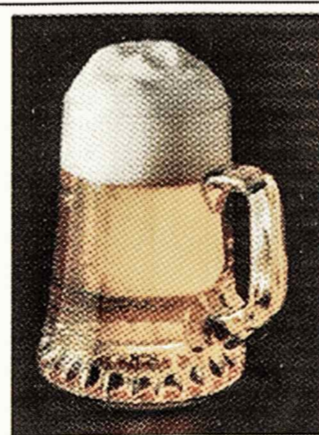
Visita oficial

Estiveram em visita oficial ao Governo Brasileiro o Embaixador Sr. Oskaras Jusys, secretário do Ministério das Relações Exteriores da Lituânia e o Sr. Vaidotas Verba, diretor do departamento consular do Ministério das Relações Exteriores da Lituânia. O roteiro da visita incluiu Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Nesta última cidade, estiveram acompanhados da Srta. Laura Tupe, chefe da missão diplomática lituana na Argentina e da Sra. Silvia Minconi representante do Consulado Honorário da Lituânia no Brasil.

Festa da Cerveja

A Diretoria da Sajunga Aliança reforça o convite para a sua tradicional Festa da Cerveja, que neste ano acontece no dia 25 de novembro a partir das 20 horas, em sua sede na Rua Lituânia, 67 – Mooca.

Música ao vivo, comida, bebida e muita alegria. Junte seus amigos, faça a reserva e venha! Contatos: 5062-3224 e 6341-3542.



Cancelamento da Festa da Primavera – Atibaia

Em razão de contratempos e algumas atividades extras que envolvem a comunidade jovem lituana, a diretoria da BLJS informa o cancelamento da FESTA DA PRIMAVERA, que aconteceria no dia 19 de novembro, em Atibaia.

Infelizmente não teríamos condições de sediar e organizar a festa sem a ajuda de todos os jovens participantes

da comunidade, então optamos pelo seu cancelamento. Agradecemos à compreensão de todos e pedimos desculpas.

Também aproveitamos o espaço para informar que os preparativos para o SUVAZIAVIMAS 2007 já começaram! A Campanha do Tijolino continua! Colabore! *BJLS*

Edital de Convocação

O CONDOMÍNIO ESTÂNCIALITUANIKA, através de sua representante legal ao final declinada, vem através deste informe solicitar aos Srs. Condôminos da Estância Lituânica, pessoas físicas e jurídicas, associados desta entidade, para participarem de sua ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 10 de dezembro de 2006, com início previsto para as 15 horas, observado o quórum estatutário, em sua sede social localizada na Rua Inácio nº 671, sala 4 (altos), bairro de Vila Zelina, Capital, São Paulo, a fim de ser debatida e votada a seguinte ordem do dia:

- 1- Aprovação do novo projeto de seu Estatuto Constitutivo, adaptado ao Código Civil, Lei nº 10.406/02;
- 2- Assuntos Gerais de interesse da entidade e dos Senhores Condôminos.

E para que o ora exposto torne-se do conhecimento público, vai este Edital veiculado em vista de seus devidos fins.

*Juliana Garcia Stramasso Kaupa
Presidenta de Diretoria
Condomínio Estância Lituânica*

Sajungos Aliança nariui

A + A

Antanui Rudžiui

mirus,

Nuo širdžiai užjaučiame žmoną Anele,
gimines ir artimuosius ir kartu liūdime.

Sajungos Aliança Valdyba



Aguonų Tortas

Produktai

01 stiklinė (200ml) aguonų,
06 kiaušinių
01 stiklinė cukraus
01 stiklinė miltų
01 Šaukštelis kepimo miltelių
Riebalų ir 02 šaukšteliai džiovintų formai patepti

Kremui:

01 stiklinė pieno,
04 kiaušiniai,
01 stiklinė cukraus,
100 g sviesto,
truputį vanilinio cukraus (dėl kvapo),
03 šaukštai spirito ar kitokio alkoholio,
riešutų tortui papuošti.

Paruošimo būdas:

Aguonas nuplikyti verdančiu vandeniu. 6 baltymus išplakti su stikline cukraus, tada įmaišyti 6 trynius ir miltus, sumaišytus su kepimo milteliais.

Tešlą supilti į torto formą, pateptą riebalais bei pabarstytą džiovintais.

Kepti 40 min. Palaukti, kol atauš ir kepinį perpjauti į 3 lakštus ir sulaistyti alkoholiu.

Kremas: 4 kiaušinius, pieną, vanilinį cukrų ir stiklinę cukraus gerai išsukti ir maišant šildyti vandens vonelėje, kol masė sutirštės. Tada dalimis sudėti minkštą sviestą. Į kremo masę galima įdėti ir kakavos miltelių.

Lakštus, torto šonus ir viršų sutepti kremu. Puošti riešutais ir šokoladu. Skanaus!

Bulvių Dešra - Vėdaras

Produktai

5 Kg bulvių
½ Kg rūkytos dešros
300 g lašinukų
02 didelių svogūnų
Druskos kiek reikia
Kiaulių žarnų

Paruošimo būdas:

Gerai išmazgoti žarnas, palikti jas vandenyje su actu kelioms valandoms

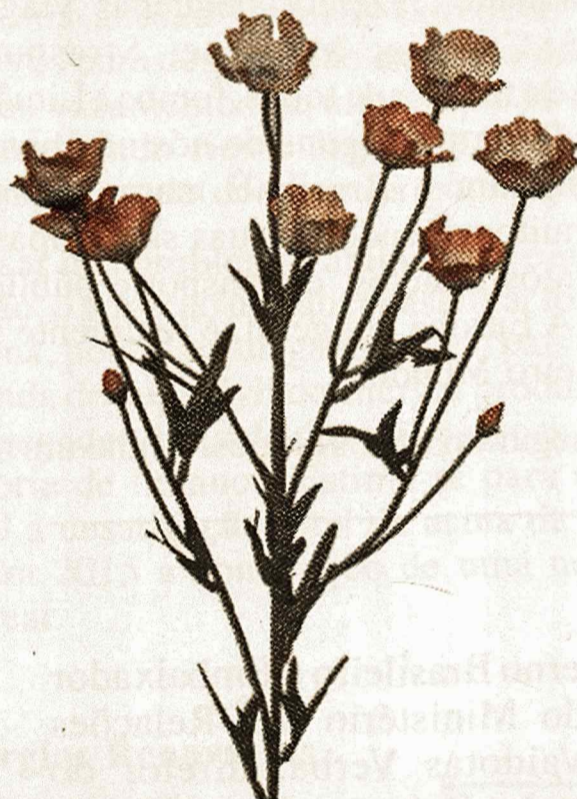
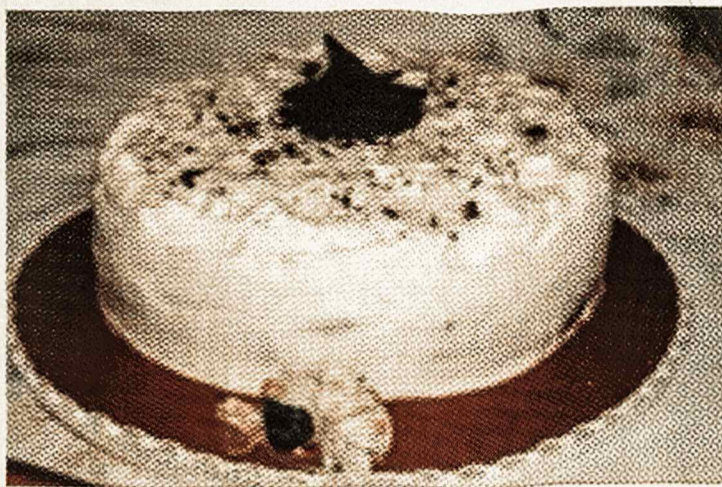
Pridėti sukaptus svogūnus, supiaustytą rūkytą dešrą, lašinukus ir patušinti

Bulves sutarkuoti, galima vartoti stambesnę tarką.

Sumaišyti viską kartu..

Įdėti kamšalą į žarnas, kepti aliejumi pateptoje skardoje apie 1 valandą su puse, 180° C krosnyje (orkaitėje)

Gero Appetito!



Receitas
enviadas por
Jorge Prokopas.

Torta de sementes de papoula

Ingredientes:

Massa:

01 (copo) xícara de sementes de papoula (200 ml)
06 ovos
01 xícara (200 ml) de açúcar
01 xícara (200 ml) de farinha de trigo
01 colherinha de fermento em pó
gordura (manteiga ou margarina) e 2 colherinhas de farinha de rosca para untar a forma

Creme:

04 ovos
01 xícara de leite
100 gr de manteiga
01 xícara (200 ml) de açúcar
uma pitada de açúcar baunilha (para dar um cheirinho gostoso)
03 colheres (sopa) de licor ou outra bebida
Nozes para enfeitar

Massa: Escaldar as sementes de papoula com água fervente. Bater 6 claras em neve com 1 xícara de açúcar e depois acrescentar as 6 gemas, e a farinha de trigo misturada com o fermento em pó. Despejar a massa numa forma de torta untada com a gordura e a farinha de rosca. Levar ao forno por 40 minutos. Quando esfriar cortar o assado em 3 discos e umedecer com a bebida.

Creme: Bater bem os 4 ovos, o leite, o açúcar baunilha e o açúcar. Depois esquentar em banho-maria misturando sempre até a massa engrossar. Aos poucos ir acrescentando a manteiga amolecida.

Montagem: Cobrir os discos (lados e em cima) com o creme. Enfeitar com as nozes. Pode-se colocar chocolate em pó no creme e depois também polvilhar por cima da torta..

Lingüiça de Batata

Ingredientes

5 kg batatas
½ kg de lingüiça defumada
300 g de bacon
2 cebolas grandes
Sal a gosto
Tripa de porco salgada

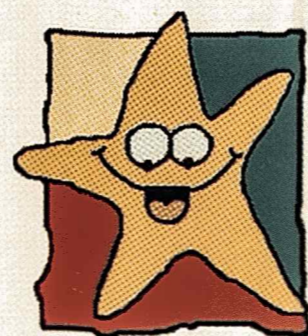
Modo de fazer

Lave as tripas e deixe-as em água com vinagre. Corte a cebola, o bacon e a lingüiça em cubos miúdos; em seguida, refogue tudo e reserve.

Descasque as batatas e rale em ralo grosso (pode ser "ralado" no multiprocessador).

Misture todos os ingredientes fazendo a correção do sal. Coloque a massa na tripa e leve ao forno, em assadeira untada com óleo, à temperatura de 180°C, por uma hora e meia.

Sirva quente.



Profesijos ir pareigos

Profissões e ocupações

Vyriška giminė

Moteriška giminė

Gênero masculino

Gênero feminino

-RIUS,
inžinieRIUS
direktoRIUS
sekretoRIUS
konduktoRIUS

-RĖ
inžinieRĖ
direktoRĖ
sekretoRĖ
konduktoRĖ

-RIUS,
engenheiro
diretor
secretário
condutor

-RĖ
engenheira
diretora
secretária
condutora

-ENTAS
studENTAS
dirigENTAS

-ENTĖ
studENTĖ
dirigENTĖ

-ENTAS
o estudante
o dirigente

-ENTĖ
estudante
a dirigente

-ISTAS
taksISTAS
dantISTAS
pianISTAS

-ISTĖ
taksISTĖ
dantISTĖ
pianISTĖ

-ISTAS
o taxista
o dentista
o pianista

-ISTĖ
a taxista
a dentista
a pianista

Pratimas: Parašykite pagal pavyzdį:

Exercícios: Escreva de acordo com o exemplo.

Pavyzdys: Vyriškoji giminė
siuvėjas
pardavėjas

studentas
dainininkas

ūkininkas
kirpėjas

Moteriškoji giminė
siuvėja

taksistė
mokinė

inžinierė
mokytoja

vairuotoja

Exemplo:: Gênero masculino
costureiro
Vendedor

estudante
cantor

fazendeiro
cabelereiro

Gênero feminino
costureira

taxista
aluna

engenheira
professora

motorista

*Ats.: taksistas, mokynys, inžinierius, mokytojas, vairuotojas
pardavėja, studentė, dainininkė, ūkininkė, kirpėja*

*R.: taxista, aluno, engenheiro, professor,
motorista, vendedora, estudante, cantora, fazendeira, cabelereira.*

Lumentheria - Edward Zvingila

“A construção poética do olhar, que a objetiva da máquina fotográfica permite, se transforma em oficina de lutheria nas mãos de Ed. Não são mãos de tesoura, mas entesouram a arte de quem, ainda que biólogo, valoriza a vida. De quem, ainda que luthier, sonoriza a matéria. Escutemos o movimento das imagens de Ed...” prof. Marcos Ferreira Santos, Curador (USP).

É a primeira exposição do biólogo, descendente de lituanos Edward Zvingila, que se dedica à fotografia há mais de 20 anos.

Um trabalho conjunto entre o fotógrafo Zvingila e o professor da USP Marcos Ferreira Santos que está dividida em três temas (vertigem, voragem e vórtice).

“Lumentheria”, reúne 27 imagens selecionadas com base em uma antropologia simbólica da imagem.

De 8 de novembro a 7 de dezembro

Bardo Batata

Rua Bela Cintra, 1333 - Jardins

Tel.: (0xx11) 3068-9852

www.bardobatata.com.br

Entrada Franca.



BERTIOGA - PRAIA DE BOI

Bora-Bora Village - Condomínio de Sobrados

ALp(LKA)1815
2006,Nr.11



*Todo conforto e
segurança para você e
sua família a 200m
da praia*

*Sobrados novos de
3 dormitórios
(1 suíte), sala-living,
cozinha, lavabo,
quintal, área de
serviço, 1 vaga e
piscina social.*

Rodovia Rio/Santos, Km 193 - Bertioga - Morada da Praia

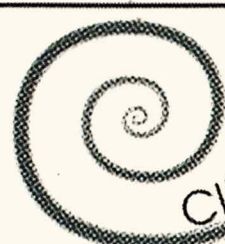
C. Bauzys Empreendimentos e Participações Ltda.

VENDAS S.PAULO
(11)6097.7500

INFORMAÇÕES BERTIOGA
(13)3312.1366

lello

EMPREENDIMENTOS
www.lello.com.br

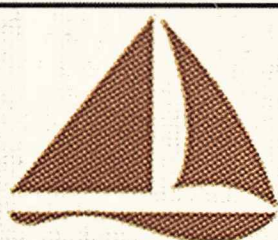


Clínica Audiológica

Fga. Ms. Simone Andrijauskas CRFa. 8937
Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP (2001)
Especialista em audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

- ✦ Audiometria e Impedanciometria
- ✦ Terapia Fonoaudiológica
- ✦ Indicação e Adaptação de Aparelhos Auditivos
- ✦ Moldes, Pilhas e Acessórios p/ aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 - Vila Prudente - 03131-010
Tel.: (11) 6127-9819
E-mail: clinicaaudiologica@hotmail.com



HOTEL
DELTA
MARESIAS

A SUA PRAIA É AQUI!



**Pacotes de Feriados
Pagamento em
até 6x s/ Juros**



**Incluso café da
manhã completo**

www.delta-maresias.com.br

55 (12) 3865-6197 - 55 (11) 4208-2641

É assim que se chama a melhor Comida Chinesa...

CHINA
IN BOX.



**Kai Būsite Santose Aplankykite Mus!
Audris Paulo Tatarunas**



Funcionamento da loja:
De segunda a domingo
Almoço das 11:00 às 16:00
Jantar das 18:00 às 24:00

Funcionamento da Internet:
www.chinainbox.com.br

Rua Azevedo Sodré, 153 - Gonzaga - Santos/SP Tel.: 3289-5060

Serviço de Atendimento ao
Consumidor 0800 159595